Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Relatoria: Janaina Calisto Moreira

Autores: INGRID KELLY MORAIS OLIVEIRA
MARIANA CAVALCANTE MARTINS
MARCOS VENICIOS DE OLIVEIRA LOPES

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: a implementação de ações de promoção da saúde na atenção primária é fundamental para proporcionar reflexão sobre temáticas relevantes, além de incentivar o empoderamento, a autogestão da saúde e a promoção da igualdade na comunidade. Objetivo: descrever a experiência vivenciada em uma intervenção educativa sobre qualidade de vida e saúde em uma unidade de atenção primária. Metodologia: trata-se de um relato de experiência sobre uma intervenção educativa realizada por uma enfermeira na sala de espera de uma unidade de atenção primária à saúde no município de Fortaleza/CE, sendo planejada e implementada no mês de maio de 2023, após consentimento da gestora da unidade. Os participantes eram usuários que aguardavam atendimento e que aceitaram participar da atividade, totalizando oito pessoas. A atividade iniciou-se com uma roda de conversa acerca de ‘Qualidade de vida e Saúde’. Posteriormente, realizou-se uma dinâmica, na qual foram utilizadas frases com base nos determinantes sociais da saúde, e a partir dessas os participantes deveriam se posicionar se ‘Concordam’ ou ‘Discordam’. Após esse momento, realizou-se uma explanação através de um cartaz sobre os principais determinantes sociais da saúde, seguindo-se com a distribuição de folhetos informativos sobre participação da comunidade no SUS. A atividade finalizou com uma avaliação, onde foi solicitado um feedback dos participantes. Resultados: o feedback dos participantes evidenciou a relevância da temática e de estratégias de promoção da saúde, bem como a utilização da sala de espera como um espaço para atividades educativas. Observou-se que houve uma boa aceitação dos participantes, apesar de alguns apresentarem resistência no início da atividade. Entres os pontos fortes destacou-se o conhecimento adquirido, a sensibilização aos problemas existentes na comunidade e à possibilidade de modificá-los, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, o fortalecimento do pensamento crítico, a utilização de recursos visuais para melhor compreensão geral, além da utilização de abordagem participativa. Considerações finais: diante do exposto, ressalta-se a importância de ações de promoção da saúde para a população e o profissional da saúde, uma vez que contribuem no desenvolvimento de competências para realizar tais ações, além de proporcionar uma maior participação dos usuários nas decisões de saúde.